



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SANTA TEREZA - RS

ATA 21

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA AOS 04 DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito reuniram-se em Sessão ordinária os Nobres Vereadores a iniciar-se pelo Sr. Presidente Márcio Pilatti e demais Vereadores Gisele Caumo, Luiz Carlos Riboldi, Ivaldo Pissetti, Flávio Pierozan, Ademir Deconto, Cristiano Casagrande, Loiri Baldissera e Egídio Lava.

EXPEDIENTE

Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão ordinária do dia 04 de dezembro de dois mil e dezoito. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. O Presidente coloca a ata do dia 20 de novembro de 2018 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. Leitura do Expediente, a iniciar-se do expediente recebido de terceiros. Convite para o Espetáculo de Final de Ano, no dia 08 de dezembro de 2018, às 20:00hs, no Clube Santa Tereza. Leitura do Expediente do Prefeito Municipal. **Of. nº 093/2018 e 094/2018-** Projetos para serem apreciados. Leitura dos processos para juntamente colocá-los em discussão e votação. **Projeto de Lei nº 1.300/2018-** Estima a receita e fixa a despesa do município de Santa Tereza para o exercício financeiro de 2019. O Projeto está em discussão, com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, se for fazer uma análise deste orçamento previsto para 2019, vocês vão reparar que ele é praticamente o mesmo, enviado pra esta casa, desse ano corrente, ano de 2018, a receitas estão estimadas em R\$13 milhões, ano passado foi R\$13.400.000,00, mas evidentemente, temos a certeza, que assim como esse ano, ano que vem não será atingido, esse ano até o presente momento, até novembro, temos R\$9.700.000,00 de receita, há uma previsão estimada para dezembro, conforme os gráficos, de R\$1.779.000,00, impossível chegar nisso, no máximo R\$1.100.000,00, então quer dizer que praticamente nós vamos fechar esse ano em R\$10.800.000,00, R\$11.000.000,00, um orçamento estimado de R\$13.400.000,00, só que diante de tudo isso, o que me preocupa, é a questão da despesa, esta sim já é fixada, e se no ano de 2009, permanecer nos mesmos parâmetros, adotados atualmente pelo município, só tende aumentar, se vocês analisarem também no portal da transparência, aonde contém as despesas correlatas, também até novembro deste ano, estamos em R\$9.663.000,00, sendo que a despesa empenhada para este ano é de

R\$11.785.000,00, quer dizer que o município não vai conseguir pagar o que ele tem empenhado este ano, até agora ele pagou R\$9.663.000,00, porque sabe-se conforme previsão, que o município não vai chegar a esses R\$11.785.000,00 de receita, o que me surpreende analisando este orçamento, é que são tantos os gastos, mas eu não consigo visualizar as obras, o ano que vem também se vocês se derem por conta, o município vai ser obrigado a chamar concursados, só que se for feito uma análise no orçamento deste ano, por exemplo, o controlador interno, este que os colegas, Flavio e Ivaldo, solicitaram urgência na contratação, a despesa está empenhada para os três últimos meses, então quer dizer que ele vai ser chamado em outubro de 2019, se vocês analisarem também o orçamento, se chegarmos a uma receita de R\$11.000.000,00, gastando o que está previsto em pessoal, de R\$6.400.000,00, isso vai condizer a 50% do orçamento do município, então na verdade, analisando tanto o orçamento deste ano, como do ano que está em vigor, não há como ter uma base, não há como ter um planejamento do que será realizado dentro do município, o que me apavora, em tudo isso, nessa análise, é que há um aumento sim pavoroso das despesas, e não há incremento das receitas, embora o município consiga fazer a instalação da empresa Agroschoes, que terá um retorno significativo do município, a gente sabe que o retorno de ICMS, ele provém somente dois anos após ela começar seus índices de produção, então na verdade quando a gente ressaltava nesta Casa, ressaltava várias vezes na Tribuna, a nossa preocupação com as constantes despesas, e com o não incremento da receita, é porque a gente se preocupa realmente com o município, e a manutenção da máquina, como é que fica, se vocês analisarem, por exemplo, o orçamento deste ano, e comparar nas questões correlatas a água, há um aumento muito pequeno de valores, o que condiz, o que nos faz argumentar, o que nos faz indagar, como é que vão ser resolvidos os problemas da água, na verdade nós vereadores, não temos muito o que fazer com essa questão de orçamento, nós não temos o poder de manuseio dele, mas nós temos o poder sim de fiscalizar, e também de indagar os questionamentos de onde o município tira este valor, R\$13.000.000,00, sendo que se tem a absoluta certeza de que esse ano não fechará em R\$11.000.000,00, é preocupante a situação, obrigada. Com a palavra o vereador Ivaldo Pissetti que diz, me preocupa, porque assim, se a gente olhar município foi emancipado em 1993, 1994, e nessa emancipação, nós temos funcionários hoje, que se a gente for vê, professor, por exemplo, a gente vê que o professor, ele tem o nível 1, 2, 3, a maioria deles tem graduação, o que aconteceu, eles estão no teto máximo de vencimento, eles chegaram no teto máximo, eles estão se aposentando agora, só o que nós temos também, nós não tivemos incremento de receita, então isso aí descontrola a despesa, a despesa aumenta cada vez mais, e aparece um valor altíssimo, onde nós vamos passar de 50% só com pessoal e isso nos preocupa, mas eu imagino que o Executivo também está preocupado com isso, eu penso que não está se buscando essas empresas, está se buscando com um objetivo, que tem que aumentar a receita em Santa Tereza, é crucial isso, nós precisamos fazer isso, nós precisamos melhorar a receita, eu penso que nós todos como vereadores, nós temos que estar ali atentos, porque se não melhorar a receita, e nós sabemos, que todo mês tem um aumento de despesa, todo mês, isso é preocupante, mas vamos torcer para que se chegue aos R\$13.000.000,00. O projeto ficará nas comissões para ser apreciado e

votado na próxima sessão. **Projeto de Lei nº 1.301/2018-** Dispõe sobre o estágio não obrigatório de estudantes no consórcio intermunicipal de desenvolvimento sustentável da serra gaúcha e dá outras providências. O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis. **Projeto de Lei nº 1.302/2018-** Dispõe sobre a reforma administrativa do CISGA, que envolve: a criação e regulamentação do pagamento de gratificação mensal pelo exercício da função de pregoeiro, a criação de cargos de auxiliar administrativo e a redução do montante do padrão remuneratório dos cargos em comissão, já criados, de assessor executivo, integrantes do quadro funcional do CISGA e dá outras providências. O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis. Leitura do Expediente dos Senhores Vereadores. Dou por encerrada a ordem do dia e abro aos trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por 10 minutos e os líderes de bancada por 15 minutos. O Presidente passa a presidência ao vereador Flavio Pierozan para que ele possa fazer o seu pronunciamento. Com a palavra o nobre vereador Márcio Pilatti que cumprimenta os colegas vereadores, vereadora, Assessor Jurídico, Secretária da Casa, e aos demais presentes e diz, quero começar, primeiramente falar e agradecer a bela festa, janta, que fez a comunidade da Linha Pederneira, um evento muito bom, comunidade unida, quem esteve presente, pode presentear, a comunidade de São Cristóvão, semana passada estive em Porto Alegre, estive lá no Gabinete do Deputado Osmar Terra, não sei se agora veio a publicação, ele é Ministro da Cidadania do Bolsonaro, para ver se nós conseguimos recursos para o nosso esporte, cultura, pra ver se conseguimos mexer alguma coisa, eu estive no Gabinete do nosso Deputado Federal Mauro Pereira, que tanto a Gisele cobrou e diz que está no papel, os R\$400.000,00 da água, hoje ele está em Brasília trabalhando no Ministério, ele garantiu que esse dinheiro, antes dele sair do seu mandato, ele vai mandar para o nosso município, e outra coisa que quero dizer da questão da água, eu tanto fui cobrado da Pederneira, nosso colega Luiz Carlos Riboldi se lembra aquela época, que era Prefeito, aquela época foi colocada toda rede d'água, não sei se é certo a época do Riboldi, deve ser, toda a rede d'água, e aqueles sete moradores lá, que acho que são quatro aqui em baixo, eles se negaram a colocar a água, que eles falaram que não iam pagar os R\$700,00, que tinha água do rio, então é fácil vir aqui e cobrar, isso que aquilo, eu acho que o pessoal tem que ter um pouco mais de consideração, para você ter uma rede de água, pagar R\$700,00, se negar, aí depois dizer que a Prefeitura não coloca água, nós temos mais de vinte pedidos de ligação de água no nosso município, não adianta balançar a cabeça, a partir do ano que vem vai ter que ser mudado alguma coisa, eu sei que sem água é complicado, só que vão ter que começar a cobrar, antigamente porque era cobrado R\$700,00 ou R\$500,00, ou não sei quanto, lá o Riboldi se lembra, quanto você brigou junto com o Prefeito de Coronel Pilar, naquela associação da água que nós fizemos, pagamos R\$700,00, não deu certo, perfuramos um poço particular, está lá nossa água, nós fazemos toda manutenção da rede, queima a bomba, tudo, aqui pelo que

estou sabendo, acho que só paga taxa, R\$45,00, direito de 15 metros, tudo bem, acho isso uma coisa errada, tem gente que gasta um metro e paga os R\$45,00 e tem gente que ocupa 15 e paga os R\$45,00, hoje vi um fato aqui no nosso município, lá lavando carro, mangueira no chão, eu acho que o pessoal tem que ter um pouco de consideração, lava sai fora, tem desgaste, nós temos problemas seriíssimos nos canos, isso teria que começar, a partir do ano que vem trocar um pedaço aqui, um pedaço lá, tem gente que não chega água na casa, já estão fazendo baderna, postam no face, isso que aquilo, custa colocar um reservatório de água, nem que for de 1000 litros, falta água na torneira um minuto, culpado é o Prefeito, culpado são os vereadores, culpado encanador, culpado eletricitista, é bem complicado, eu não sei se estou certo ou errado, mas eu acho que o pessoal deveria ter um pouco mais de cuidado com a água, questão da rede d'água rural, no interior, tem gente que ocupa água para tratar as parreiras, não sei se todo mundo sabe, eles passam fazer leitura a cada dois meses, não é mês por mês, isso aí eu acho errado, todo mundo tem fonte no interior, faz uma análise, vê se a água é boa, se dá pra tomar, pelo menos para lavar os carros, não, falta água, Prefeitura culpada, é bem complicado isso, questão lá do fundo, onde o Ademir e a Neca venderam os terrenos, eles não vão colocar água até janeiro, pro Enio, pro Cavagnolli, eles vão fazer a rua, aquele negócio que fazem, o engenheiro, antes que eles vão fazer a rua, eles não vão colocar a água, porque diz que vai passar a rua não sei como, e depois tem que arrancar, ali no Batisti nós temos um problema seriíssimo, que quando chove, acho que todo mundo vê, desce água lá de cima e alaga até aqui no fundo, eles vão fazer um tanque de contenção dessa água, pra ver se eles conseguem ajeitar, questão do esgoto também, estão indo atrás, questão lá no fundo no loteamento, lá nas casinhas populares vão ver se ajeitam aquilo lá, aquilo está precário, tem um cheiro que não dá para aguentar, eu sei que o dinheiro está curto, mas isso aí tem que ser feito, e outra coisa que quero dizer, agora todo mundo está sabendo que estão trabalhando meio turno, pra mim isso aí é errado, sempre teve, mas eu acho uma coisa errada, não estou defendendo Prefeito, funcionário, não estou defendendo ninguém, porque todo mundo aqui sabe que acho que aqui dentro não tem ninguém que trabalha no meio turno só, ou tem, mas, afinal, quem sou eu também para estar cobrando, mas tudo bem, e a questão do calçamento, vai ser começado, dinheiro já está aqui na Prefeitura, pra ser gastado, que é a rua lá da Cátia, e subindo lá no Bortolini, e me antecipando, questão ali de falar por ordem, eu vou por essa lista ali, não tem, um não fala, outro não fala, quem fala é Gisele, às vezes Ademir, Riboldi, tento fazer pelo correto, mas afinal, hoje mudamos, vamos ver como vai funcionar, era isso. Retorna a presidência ao vereador Márcio Pilatti. Com a palavra o nobre vereador Luiz Carlos Riboldi que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores, vereadora, Assessor Jurídico, Secretária, a Franciele e diz, antes de mais nada eu queria colocar ao nobre Presidente que falou da questão da água, cabe a nós também comentar, nós também somos população, nós sentimos as dificuldades, mas a questão do 103 da Leopoldina, e a questão da Pederneira, realmente foi na época do João, eu era Vice-Prefeito, foi a primeira rede d'água que a gente fez, e claro que na época não se sentia a necessidade tão quanto hoje, as vertentes superficiais cada vez diminuem mais, e hoje a comunidade lá necessita água, realmente na época eles não quiseram participar, a comunidade da Pederneira contribuiu com um valor x, que eu não recordo, para ajudar na rede d'água, o tempo vai passando,

as coisas vão mudando, e a água eu quero dizer, que é um produto essencial, é obrigação do Poder Público buscar alternativas para a comunidade, tem que achar uma forma de abastecer também aqueles moradores, não vai ser eu quem vai dizer que tem que fazer isso, aquilo, aquele outro, mas tem que se achar uma forma, só isso que eu quero colocar, porque água é essencial, e hoje água que se possa beber, hoje as águas de fontes, a maioria são poluídas, infelizmente, o que eu quero colocar na Tribuna hoje, é minha preocupação com o orçamento que a gente acaba de receber, nós já temos um orçamento, deste ano, 2018, que está se findando, que na época já foi superestimado, a gente colocou que o orçamento não ia ser atingido, realmente o que se vê até arrecadação de novembro, e o que falta de dezembro, não vai atingir o orçamento, então eu imagino a dificuldade do administrador para fechar o ano, e agora a gente se depara com o ano 2019, um orçamento um pouco menor do que passou, e também superestimado, não vamos ter arrecadação de R\$13 milhões, muito difícil, tomara, queira Deus que o país volte ao ritmo mais acelerado, e acabe essas dificuldades tanto do estado, quanto do país como um todo, e que se possa arrecadar mais, principalmente a questão do FPM que é a maior contribuição do município, a questão do ICMS, a gente sabe que o município está entre os últimos, e é a grande preocupação, não só em arrecadar, nós temos que trabalhar as questões das despesas, diminuir as despesas, a gente sabe que a cada ano vão surgindo problemas, que tem que ser superado, por isso que também no orçamento tem que se precaver há isso, nós tivemos sorte que as intempéries não aconteceu tanto aqui, como surgiu em outros municípios, graças a Deus, eu quero colocar aqui uma preocupação como vereador, e como munícipe, nós queremos que esse município volte a se desenvolver, volte a crescer, mas o que a gente vê aqui, em termos de números, despesa com pessoal, é metade do orçamento, é muito alta, investimento, numa arrecadação de R\$13 milhões, só poder investir R\$645.000,00 é muito pouco, então a gente fica passando por outros municípios, hoje as redes sociais, mostram o que se apresenta nos municípios, o que fazem os outros municípios, a gente visita outros municípios do nosso porte, e eles conseguem fazer, é claro que nós temos dificuldades na questão da arrecadação, nós precisamos buscar investimentos, buscar indústrias, o que nós precisamos? Santa Tereza tem que procurar a vocação que nós queremos, qual é a vocação de Santa Tereza, trabalhar em cima dessa vocação, planejamento, não adianta apagar incêndio, não vai resolver, nós temos que tomar uma direção, o que nós queremos para Santa Tereza, vamos investir no que, qual é a nossa maior vocação? O turismo, indústria, agroindústria, agricultura, indústria claro que é bom, mas nós temos que investir no nosso potencial maior, turismo, agricultura, agroindústria, por isso um planejamento estratégico, se não, nós não vamos a lugar nenhum, é isso que eu quero colocar, deixar bem claro a nossa preocupação, a minha preocupação e a preocupação olhando os números, os números refletem o que vai acontecer amanhã, não há cabimento, eu não quero condenar ninguém, mas nossos antepassados, construíram essa comunidade que não era município, nossos antepassados construíram essa bela torre, hoje, nem o sino toca em Santa Tereza, tem que buscar alternativas, nós temos que trabalhar essa questão, nós queremos ser parceiros, mas o que não pode se negar, é também quem quer investir, eu vou dizer uma coisa, tem gente que quer investir e não consegue investir, não sei por qual motivo, não saberia dizer o motivo,

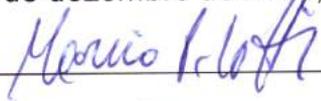
infelizmente é muita burocracia, e não sei o que tem por trás de tudo isso, assim minha gente, nós não vamos a lugar nenhum, infelizmente, obrigado. Com a palavra o nobre vereador Ivaldo Pissetti que cumprimenta o Presidente, senhores vereadores, senhora vereadora, Assessor Jurídico, Secretária Juliana, a Franciele e diz, em primeiro lugar eu quero parabenizar, que eu participei, sábado dia 01, da festa em honra a Santa Lúcia na comunidade da Pederneira, e parabenizar o Jurci, e o Deonísio Baldissera, que mostraram que a união faz a força, que mostraram, que esse esforço, está valendo a pena, eu hoje fiquei sabendo, depois pelo vereador Loiri, que essa comunidade vai construir uma igreja, isso nos enche de orgulho, porque nós aqui da comunidade teríamos que usar como exemplo, e eu faço das palavras do vereador Riboldi as minhas palavras, eu não entendo o que é que emperra tanto quem quer fazer alguma coisa neste município, tudo não pode, tudo é difícil, olha, eu tenho uma situação particular, e eu estou impressionado, mas voltando a falar dessa comunidade, que bom vereador Loiri, que teus pais estão lá, que tua família está lá, e que vai deixar essa bela marca de passagem, fizeram o salão, e agora vão construir a igreja, que maravilha, que coisa bacana, tem que ficar do lado dessa comunidade que merece os parabéns, também eu quero dizer que nós temos uma outra forma de pensar em Santa Tereza, uma iniciativa louvável, com um grupo de pessoas, que está formando mais um piquete em Santa Tereza, tentando mexer com essa situação, essa questão do CTG, que está dificultoso, e eu quero usar o nome do Geraldo, do Daniel, do Adriano, da Márcia, do Fernando, do Marcos Ceriotti, da Gesenara, que são pessoas que estão na linha de frente, e dizer a eles que eu estou presente, eu gostaria de ver esse CTG de uma outra forma, não do jeito que ele está, com essa cara de abandono, que chega dar uma tristeza quando a gente passa por lá, eu não consigo entender como é que as coisas decaem dessa forma, então eu me sinto na obrigação de como ser humano, quero estar do lado deles, pra auxiliarmos também se precisar, se a gente puder estar presente, dizer que no dia 06, nós temos a médica Yarelis, a médica cubana que está deixando Santa Tereza, no sábado a noite, na festa de Santa Lúcia, tive a oportunidade de conversar, uma pessoa que se entrosou com a comunidade, deixa uma bela marca nessa comunidade, de um trabalho excelente, eu digo pena que a gente não pode usar a palavra para o que a gente pensa, mas esses governos, usaram essas pessoas, tirando dos seus vencimentos, e passando migalhas para suas famílias, que bom também que ela consegue voltar pro lado de seus filhos, das suas crianças, que ela tem lá, que estão com muitas saudades, eu agradeço ela de coração, por esses três anos que ela esteve em Santa Tereza, todos nós estamos cansados de ouvir, mas eu preciso também falar sobre uma questão da água, nós vereadores, eu acho que é a terceira ou quarta vez, penso que nós precisamos entrar num entendimento, não estou desprezando nenhuma atitude de vereador que esteve nessa Tribuna, mas dizer o seguinte, nós precisamos começar a andar por aí pra entender porque esse problema da água em Santa Tereza, e eu estou andando por aí, mesmo tendo vereadores que acham que eu não posso ir nas casas, mas eu vou continuar indo, porque eu quero ouvir, quero conversar e quero entender as situações que está acontecendo dentro dessa comunidade, e eu estou preocupado, porque nós temos, daqui da caixa d'água, até o Senhor Paulo Vignatti, nós temos uma rede que está detonada, nós temos rede que vai pro 130 com problemas, nós temos a questão da água na

Pederneira, que eu passei na Pederneira Alta essa semana, e liguei pro Secretário, eu disse "Secretário, como é que a torneira da caixa aqui está fechada?" "Não, ninguém quer água", a gente se depara com duas situações, quando tem não querem receber, quando não tem passam o tempo todo marretando, com o Executivo, com os Secretários, e achando às vezes que é incompetência, mas não é incompetência não, às vezes não se tem a verba para tanto, pra uma troca de uma mangueira dessas, uma mangueira dessas custa caríssima, e eu também quero buscar perante o Executivo, porque eu tenho uns dados grosseiros aqui, mas eles não são exatos, e eu gostaria de repassar, nós temos uma questão de 731 hidrômetros em Santa Tereza, e também estou buscando saber se todo mês é feito a leitura desses hidrômetros, claro que pelo meio ambiente, pela Prefeitura são 762, são outras questões, tem a igreja, o cemitério, tem a praça, tem várias questões que não são marcados, e também tem uma despesa de energia elétrica de R\$35.000,00, e uma taxa de R\$41,15, todos nós sabemos de tudo em Santa Tereza, mas não sabemos fazer o cálculo na hora, que R\$41,15, não paga a taxa de água, e nem 15 metros, eu só quero saber até onde o Executivo vai chegar, ou aonde nós vamos chegar com isso, porque R\$41,15, não paga a taxa, e não paga o consumo de energia, eu tenho aqui R\$5.779,00 para produtos de tratamento dos poços artesianos, eu confesso a vocês, com toda clareza, eu estou assustado com o que estou ouvindo em Santa Tereza, e com o que estou vendo, então dessa forma, eu solicito o entendimento de todos os vereadores, solicito o entendimento também do Executivo, mas eu gostaria de ter mais vereadores e poder entender como é que funciona essa química da contabilidade, que eu não estou entendendo, porque a gente vê gente desperdiçando água, e gente que consome um metro, e gente que consome pagando, eu vejo que a Corsan é diferente, eu vejo que a taxa da Associação do Vale do Vinhedos, é diferente, eu acho que nós temos que começar a sair e buscar esses exemplos, até para gente fazer um comparativo, para saber o que está acontecendo em Santa Tereza, claro que às vezes a gente pode fechar um olho, o cemitério, a igreja, mas eu penso assim, que tem que dar o tratamento igualitário a todos em Santa Tereza no consumo da água, não é mais possível levar adiante, não é mais possível, eu peço desculpas, mas eu tinha dito que não ia mencionar no assunto da água, porque nós mencionamos demais aqui nessa Tribuna, e se nós não entrarmos num entendimento e procurar entender o que está acontecendo, nós vamos passar o tempo todo nessa Tribuna batendo na questão de água, e falando de água, e nós não vamos encontrar solução, quem sabe nós vereadores, vamos dar uma opinião, e que se busque outros municípios, como Coronel Pilar, Monte Belo, para saber como estão fazendo, muito obrigado. Com a palavra a nobre vereadora Gisele Caumo que cumprimenta o Presidente, Secretário da Câmara, Ivaldo Pissetti, colegas vereadores, Assessor Jurídico, Secretária Juliana, e a professora Franciele e diz, inicio hoje minhas menções parabenizando a todos os organizadores e envolvidos na efetivação do Campeonato Citadino, que ocorreu no Ginásio de Esportes, Poder Público, Secretarias que estiveram envolvidas, o Chefe de Gabinete Cassiano, aos atletas, e as equipes participantes, enfim, a todas as pessoas, todos os voluntários que contribuíram para a realização de mais uma edição desse Campeonato, que condiz ao esporte, estimando sinceramente que sua propagação e a sua continuidade seja dada ao longo dos anos, ao longo das gestões, também quero aproveitar a

oportunidade, estender meus cumprimentos a comunidade da Linha Pederneira, pela efetivação da sua festa em honra a Santa Lúcia, parabenizar aos fabricantes, aos organizadores, a comunidade em geral, e assim como as demais comunidades do nosso interior, apesar das dificuldades existentes, conclui mais uma vez o seu festejo em honra a sua padroeira de uma forma admirável, aproveito também para parabenizar aos envolvidos que tiveram a iniciativa de solicitar a parada da Maria Fumaça 204, construída em 1920, esta que estava enfeitada para o Natal, parada esta que ocorreu no nosso recinto ferroviário, esse projeto chamado Nos Trilhos do Natal, ele é coordenado pela Associação Brasileira de Preservação Ferroviária, e também pela Rumo Logística, eu tenho conhecimento que esta iniciativa, desta parada, não partiu do Poder Público, partiu do nosso município, Darlan Toledo, filho do Noelsi, Darlan que hoje não reside mais aqui, teve esta iniciativa, repassou ao Chefe de Gabinete Cassiano, fazendo com que tal ato ocorresse, eu estendo então, os meus cumprimentos aos envolvidos, e quero destacar que o defino feliz, é quem pode participar, vislumbrar esse momento, momento grandioso e pode-se dizer que até único, talvez essa passagem dessa Maria Fumaça não seja mais visualizada por nenhum de nós, ou talvez tenhamos ainda outra oportunidade, assim como aconteceu com alguns moradores, que na sua primeira passagem por Santa Tereza, conseguiram até viajar com ela, é por isso que devemos propiciar muita importância e valor a este tipo de momento, além deles engrandecerem o nome de Santa Tereza, eles enaltecem o nosso ser interior, em momentos como este é que eu vejo, é que me fazem acreditar que Santa Tereza tem o potencial turístico imenso, principalmente enaltificado por nossas belezas naturais, é uma lástima, é triste dizer que os nossos mandatários, não pensem, não planejem desta forma, porque neste dia, além do Chefe de Gabinete, não encontrava-se nenhum membro do Poder Executivo, eu não afirmo isto baseado somente nesta menção, é só olhar para o nosso município, analisar e chegar a conclusão da importância que o Poder Executivo propicia ao turismo de Santa Tereza, ou melhor, façamos um comparativo com a nossa cidade vizinha Monte Belo do Sul, observem a evolução do que chamamos de turismo neste local, lá existe uma entendedora nata que chamamos de turismo, pessoa esta conhecida como Ivane Favero, vocês sabem quem é Ivane Favero, filha de Santa Tereza, enaltificada pelo Prefeito de Monte Belo do Sul, eu já frisei aqui nesta Tribuna, e mais uma vez eu repito, quando assumimos uma responsabilidade, principalmente quando ela condiz a fazer algo pelo desenvolvimento de uma entidade, de um município, de um estado, de um país, nós precisamos além de planejar, de trabalhar, possuir conhecimento no que estamos fazendo, somente assim a conclusão se dará através do êxito, os colegas sabem, eu já cobrei aqui nesta Tribuna, não somente uma vez, sobre a manutenção de alguns reparos no cemitério municipal, obtendo resposta somente do nosso nobre colega Ivaldo Pissetti, que os problemas concernentes a rampa se devem ao tráfego de caminhonetes, que entregam material de construção, eu no meu ponto de vista, é ausência de manutenção mesmo, que faz com que determinados problemas ocorram, mas evidentemente nem entrarei nessa questão, porque minha opinião não teria valia alguma, principalmente ao Poder Público, mas porque estou enfatizando esta questão novamente, porque eu me deparei com uma situação no cemitério totalmente absurda, no dia de um enterro, ocorrido no final de semana, o portão encontrava-se trancado com cadeado, abrindo

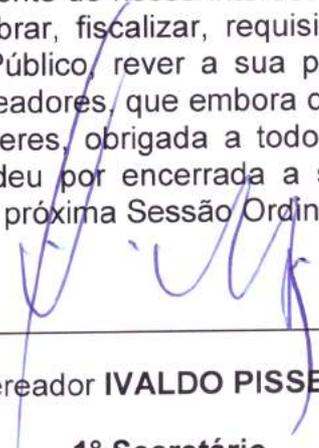
somente parte de um dos lados dele, dificultando a entrada de pessoas e principalmente do caixão, que teve que entrar de lado, ele quase não passou pelo espaço que o portão oferecia, se o município acha pertinente, pensa que trancar os portões seja a solução para resolver esta situação, que assim o faça, mas que deixe a chave do cemitério, deixe a chave deste cadeado com uma pessoa responsável, e de preferência que esta pessoa resida aqui na sede do município, porque infelizmente nós não podemos escolher o dia em que os enterros irão ocorrer, prudente mesmo, seria realizar uma manutenção adequada e não somente realizar reparos momentâneos, mas a alegação é escassez de recursos, quem sabe se esse valor de R\$10.000,00 empregado para pagar mais uma psicóloga, serviço este que já se encontra no quadro do município, tivessem utilizado nesta reforma, ou até mesmo na manutenção da Ponte Pênsil, certamente o efeito benéfico deste dois reparos seriam muito mais vislumbrados por toda comunidade, sobre a questão do calçamento, na qual eu já cobrei em sessão, e hoje o Presidente nos reportou, com a notícia de que o valor estaria na conta do município, eu iria mesmo salientar essa questão Presidente, porque eu tenho a informação que no dia 28 de novembro deste mês, o município foi contemplado através do desembolso do Governo Federal com R\$49.170,00 o que condiz há uma parcela para o início desta obra, quanto a questão da emenda do Mauro Pereira, conforme o Senhor salientou, eu espero sinceramente que nesses 27 dias que faltam para ele findar o seu mandato, ele realmente possa empenhar esses R\$400.000,00 conforme foram anunciados aqui nesta Tribuna, e conforme foram sim destacados no folhetim dele, porque restam somente 27 dias, pois temos o pleno conhecimento que ele não se reelegeu, mas eu torço, e se eu cobrei, é porque realmente eu me preocupo e tenho certeza que este dinheiro faria diferença positiva para solução de muitos problemas da rede d'água, outra questão que o Presidente salientou, é a questão da água, da instalação da rede d'água para os moradores, Enio Bolesina e Itamar Cavagnolli, o que me surpreende é que este pedido foi efetivado há mais de oito meses, isso foge do meu entendimento, consultando o portal da transparência, me deparo com um processo licitatório, já concluso, já com contrato assinado, de R\$50.000,00 de peças para rede d'água, torna-se tão difícil executar este pedido que foi solicitado há mais de oito meses, eu indago a questão, e se um desses moradores estiver com sua edificação pronta, como é que fica a questão dele residir num local sem água, eu vou ficar cobrando, já repeti uma, já repeti duas, e vou repetir assim como outras solicitações, inúmeras vezes, porque no meu ponto de vista, é uma situação que não acarreta custos significativos, mas certamente fará a diferença não somente para um, mas para mais de um morador, eu gostaria só de encerrar, deixando registrado a minha indignação, no que eu considero falta de respeito do Poder Executivo para alguns ocupantes de cargos provenientes aqui do Legislativo, na sessão passada, na qual havia votação do Projeto referente a assinatura da carta de intenções junto a empresa Pabovi, nem sequer fomos informados de que os diretores estariam presentes nesta Casa, pois nem um ofício solicitando espaço foi destacado nesta sessão, lembrando sempre que a Casa Legislativa é maneada por um regimento, que deveria, sim ser seguido, o que me deixa abismada, e de uma certa forma perplexa, é que em situações como esta, contamos com a presença do Prefeito, do Vice-Prefeito, da imprensa, mas em caso que nós vereadores, solicitamos o comparecimento de um membro do Executivo, nem respostas não nos são

concedidas, na data de 11 de setembro, solicitamos explicações condizentes na íntegra, sobre questões correlatas a educação, alguma surpresa, nenhuma resposta, é esta a forma que o Gabinete, que as portas do Gabinete são abertas para todos os ocupantes desta Casa, conforme foi ressaltado aqui nesta Tribuna, não uma, mas inúmeras vezes, qual o problema em vir aqui nesta Casa, esclarecer dúvidas que não são somente de nosso interesse, mas da comunidade Santaterezensense, a nós cabe cobrar, fiscalizar, requisitar, ao Executivo, realizar, digo mais, cabe ao Poder Público, rever a sua postura, rever a sua forma de se reportar para com os vereadores, que embora distinto, também possuem os seus deveres, e seus poderes, obrigada a todos. Não havendo mais oradores escritos, o Presidente deu por encerrada a sessão ordinária e convidou os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária no dia 18 de dezembro de 2018, às 19:30 horas.



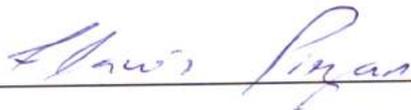
Vereador **MÁRCIO PILATTI**

Presidente



Vereador **IVALDO PISSETTI**

1º Secretário



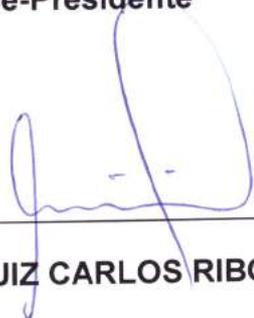
Vereador **FLAVIO PIEROZAN**

Vice-Presidente

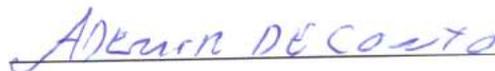


Vereador **CRISTIANO CASAGRANDE**

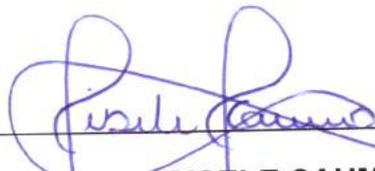
2º Secretário



Vereador **LUIZ CARLOS RIBOLDI**



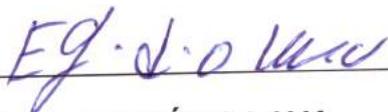
Vereador **ADEMIR DE CONTO**



Vereadora **GISELE CAUMO**



Vereador **LOIRI BALDISSERA**



Vereador **EGÍDIO LAVA**